

Francisco Manuel da Silva (1795–1865)

Sou eu!

Romance

Dedicatória: Oferecida à filhinha do Exmo. Sr. Jozé
Joaquim de Lima e Silva.

Texto: Antonio Joze de Araujo

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Museu Carlos Gomes / Centro de
Ciências, Letras e Artes (Campinas)

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Sou eu!

Romance

Poesia de
Antonio Joze de Araujo

Francisco Manuel da Silva

Allegretto

Canto

Ha d'u - ma ro - sa tão lin - da
Ha nas fo lhas d'um ra - mi - nho

Piano

6

Mais oc - lin - da que a dos jar - dins
Ni - nho oc - cul - to e a - hi gor - ge - a

10

Um im - ter - no bo - tão a - in - da
Um im - plu - me pas - sa - ri - nho

14

Mas que por ente - tre nua - jas - zas - me - mins - a
Que as - zas - me - mins - a

cresc.

18

Pa - re - ce um as - tro no Ceo -
Mos - tran - do à luz do Ceo

cresc.

f

22

pa - re - ce um as - tro no Ceo!
mos - tran - do à luz do Ceo!

p

28

p

32

Pois es - se bo - tão sou eu!
E o pas - sa - ri - nho sou eu!

36

40

ritard.

f pois es - se bo - tão sou eu!
e o pas - sa - ri - nho sou eu!

colla parte

fp

44

48

D.C. al Fine

f

Fine

Sou eu!

Há d'uma rosa tão linda
Mais linda que a dos jardins
Um terno botão ainda
Mas que por entre jasmins
Parece um astro no Ceo!
Pois esse botão sou eu!

Há nas folhas d'um raminho
Ninho oculto e ahi gorgea
Um implume passarinho
Que as ténues azas meneia
Mostrando à luz do Ceo!
E o passarinho sou eu!